

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 19 DE JUNO DE 1970
Emissão II

C/S Série 8

CARTA DE AVALIAÇÃO HUMANA

A Carta de Avaliação Humana da *Ciência de Sobrevida* é um estudo para os C/Ss e é de grande utilidade.

Quando localizamos o Pc numa das suas colunas, podemos ver se o Pc se mantém lá ou se cai.

A Dianética Standard abriu esta Carta ao uso total dos C/Ss. Dezoito anos de processos de Cientologia e técnica de execução estão em grande parte desenvolvidos nesta Carta.

SE UM PC SE MANTÉM NUM NÍVEL DA CARTA OU CAI sabemos que ele está a correr acima do seu nível.

O Processamento muda as Condições.

Se o processamento não as melhorar, (ou o comportamento do Pc) então a Realidade do Pc não está a ser alcançada. Ela pode ser maior ou menor, estar acima ou abaixo. É raro a realidade do Pc estar acima dos processos usados, e realmente só acontece quando um grau honestamente corrido volta a ser corrido. Então temos o protesto do Pc por tê-lo *feito*.

Os Pcs que de repente ficam doentes estão a ser corridos muito lá para cima na Carta de Classe. Os Pcs que não mudam, também estão a ser corridos muito acima.

Comportamento, maneirismos, são o índice. ESTES MUDAM? Se o fizerem o Pc está a melhorar. Se eles caem na Carta de Avaliação e Humana o Pc está sobrecarregado.

TIRAR OS PENSAMENTOS DAS FORÇAS DO BANCO NÃO TRAZ QUALQUER MUDANÇA.

Por outras palavras, podemos parar um Pc prosseguindo apenas com processos de pensamento que se dirijam só a significância.

AUTO-AUDIÇÃO

A auto-audição é a manifestação de sobrecarga das massas, etc., e de tirar apenas pensamento do banco. Tirar pensamento puxa depois mais força o que dá mais auto-audição.

Nem toda a auto-audição é má. O Pc acaba por dar conta das suas forças! Depois de algumas dezenas de milhares de horas! Se ele souber todas as respostas.

Um bom empurrão contra um muro vale cem horas de auto-audição. E é força.

AVALIAÇÃO HUMANA

Esta famosa carta (que a propósito está a ser usada por uma companhia aérea e em várias outras áreas, e uma vez teve que ser impressa como “mata-borrão” de secretária para o pessoal) poderia ser facilmente expandida em número de colunas para incluir todo o comportamento. O C/S está em desvantagem pois ele não vê os Pcs. Mas pode ter um item de maneirismo no Relatório Sumário. “Maneirismos _____” “Mudanças de Maneirismos _____”

Este serve.

Também é bom olhar para a coluna psicossomática da carta e Formulário de Saúde do Pc.

MUDAR O PC

O pc mudará de ideias quando a sua relação com as forças mudar.

Toneladas de processos fazem isto.

Os processos objetivos têm que ser corridos num Pc de vez em quando.

Somáticos a passarem numa sessão é a pista definitiva para a mudança de força. O Pc sem somáticos, ou está alto como um anjo ou está a ser corrido alto demais.

Não temos que correr diretamente a força para que as forças mudem no Pc.

Um 2WC que eu fiz com o Pc libertou a sua ligação a um enorme feixe de forças.

O corpo responde mal a forças.

O conflito entre proteger e usar um corpo, e ser como theta capaz de aguentar grandes forças, fica tão baralhado num Pc que ele pode acabar um theta assustado com forças!

PROCESSOS STANDARD

Os Processos standard, tal como usados durante 18 anos, manejam isto quando aplicados aos seus níveis.

O que o C/S tem que ver é que ele está (a) a produzir uma taxa de mudança ótima no Pc, se estiver a fazer bem o C/S, e (b) a mudar para cima a posição do Pc na Carta de Avaliação Humana.

L RON HUBBARD
Fundador